

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 003/2024

EMENTA: Concede a MEDALHA 12 DE AGOSTO AOS HOMENAGEADOS QUE INDICA.

Art. 1º - Fica concedido a MEDALHA 12 DE AGOSTO, ao Sr. **JOSÉ FLÁVIO FONSECA DE OLIVEIRA**.


Art. 2º - Fica concedido a MEDALHA 12 DE AGOSTO ao Sr. **ANTONIO FÁBIO FONSECA DE OLIVEIRA**.

Art. 3º - Fica concedido a MEDALHA 12 DE AGOSTO, a Sra. **MARIA GORETE PEREIRA**.

Parágrafo Único – A honraria será entregue aos homenageados e/ou seus familiares no **dia 12 de agosto de 2024**, data em que se comemora a emancipação do município de Madalena, em sessão solene da Câmara Municipal, mediante comunicação prévia aos agraciados.

Art. 4º - Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Madalena, ao 01 de Agosto de 2024.


José Nunes Carneiro
Presidente


Ana Kátia Lima Ferreira Sales
Vice Presidente


Kerla Cavalcante de Almeida
1ª Secretária


Francisco Wilame Barbosa de Sousa
2º Secretário

JUSTIFICATIVA

Os agraciados são merecedores da honraria por seus inestimáveis serviços prestados ao município de Madalena nas suas respectivas áreas de atuação e por seus valores humanistas.

Segue anexo, biografia dos três ilustres homenageados:

1.

JOSÉ FLÁVIO FONSECA DE OLIVEIRA, filho de Manoel Souza de Oliveira (Seu Nel) e Tereza Fonseca de Oliveira (Dona Tereza). Logo cedo, a família se mudou de Boa Viagem, onde nasceram os três filhos, para Madalena, ainda distrito de Quixeramobim, em busca de melhores condições de sobrevivência.

Flávio é o terceiro filho do casal, que tem outros dois filhos: Antônio Fábio Fonseca de Oliveira, Juiz de Direito no Piauí, e Maria Sônia de Oliveira Costa, Prefeita do Município de Madalena.

Nos anos 1980, a família de Flávio enfrentou dificuldades em Madalena, vivendo da lavoura. Flávio e seu irmão ajudavam o pai na roça desde os 9 anos até os 16, quando passaram a trabalhar no comércio da irmã. Apesar das obrigações, seus pais sempre incentivaram os estudos, destacando a educação como o maior legado que poderiam deixar. Flávio estudou em escolas públicas, completou o ensino médio e um curso técnico em contabilidade.

Em 1996, após concluir o ensino médio, Flávio tornou-se Agente Censitário do IBGE, iniciando sua carreira pública. Em 1997, começou a lecionar em Madalena e, em 1998, tornou-se professor efetivo. No mesmo ano, ingressou no curso de Licenciatura em Pedagogia na Universidade Estadual Vale do Acaraú. Em 1999, casou-se com Neile Batista de Mesquita e teve um filho, Gustavo. Também em 1999, iniciou sua atuação política pelo Partido dos Trabalhadores e fundou o Sindicato dos Servidores Públicos de Madalena (SINSEMAD), onde presidiu até 2002, lutando pelos direitos dos servidores.

Após renunciar à presidência do sindicato, assumiu a direção da Escola Alfredo Machado em 2002.

No final de 2002, Flávio, Neile e o pequeno Gustavo mudaram-se para Santa Quitéria, onde Flávio assumiu o cargo de Analista Judicial do Tribunal de Justiça do Ceará. Em 2003, passou no concurso para Analista do Seguro Social e foi nomeado para Sobral. Lá, começou o curso de Direito em 2004 e concluiu em 2008. Durante esse período, ocupou o cargo de Chefe do Serviço de Benefício do INSS e conciliou trabalho e estudos, obtendo reconhecimento acadêmico e aprovação no exame da OAB. Aprovado em vários concursos, optou por não assumir alguns cargos. Em 2009, começou a advogar e foi convidado a representar o Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Madalena, defendendo a valorização dos servidores entre 2009 e 2010. Entre 2010 e 2013, Flávio foi Defensor Público Federal na cidade de João Pessoa.

A aprovação de Flávio no concurso de Juiz Federal Substituto do Tribunal Regional Federal da 1ª Região, em 2012, o fez realizar seu sonho profissional e pessoal, coroando uma vida de estudos e dedicação. Em 2013, também foi aprovado no concurso de Juiz de Direito do Ceará, mas escolheu permanecer como Juiz Federal. Atuou na 5ª Vara Cível de Belém, na 6ª Vara do Juizado Especial Federal em Teresina, e em 2017, retornou ao Ceará, onde serviu como Juiz em Iguatu e Quixadá até o final de 2018.

Desde 2019, Flávio é Juiz Federal em Fortaleza, onde foi Juiz de Vara Criminal e, desde 2021, exerce suas funções na Vara de Juizado Especial. Em 2021, também concluiu o Mestrado em Direito Constitucional em 2024. Além disso, é professor de cursos de pós-graduação em Direito Previdenciário em diversas universidades da capital cearense.

2.

ANTONIO FABIO FONSECA DE OLIVEIRA, filho de Manoel Souza de Oliveira (Seu Nel) e Tereza Fonseca de Oliveira (Dona Tereza), irmão do Excelentíssimo Juiz Federal Flavio Fonseca e da atual Prefeita de Madalena/CE Sonia Costa. Logo cedo, a família se mudou de Boa Viagem,

onde nasceram os três filhos, para Madalena, ainda distrito de Quixeramobim, em busca de melhores condições de sobrevivência.

Fabio e seu irmão ajudavam o pai na roça, já por volta da adolescência que passaram a trabalhar no comércio da irmã. Apesar das obrigações, seus pais sempre incentivaram os estudos, destacando a educação como o maior legado que poderiam deixar, não diferente dos seus irmãos estudou em escolas públicas.

Foi professor por alguns anos, posteriormente assumiu o concurso em que ocupou o cargo de atendente do judiciário, continuou realizando concursos em que foi aprovado para CGE e em seguida foi aprovado em mais um concurso a nível federal CGU atuando por 10 anos, hoje é Juiz de Direito no Estado do Piauí.

3.

MARIA GORETE PEREIRA, Filha de Antônio Pereira da Silva e Tereza de Souza Pereira. Graduada em Fisioterapia pela Universidade de Fortaleza em 1972, nela obteve a pós-graduação em Tecnologia da Educação em 1981. Assumiu a presidência do Sindicato de Fisioterapia e Terapia Ocupacional de Fortaleza em 1979, mantendo-a até 1985. Em 1990 foi eleita presidente da Associação Beneficente Cearense de Reabilitação e prestou serviços junto à Secretaria Municipal de Saúde na capital cearense e na Secretaria de Estadual de Saúde, além de integrar o Conselho Estadual de Saúde.

Eleita vereadora de Fortaleza pelo PFL em 1988 e 1992, foi líder do partido na Câmara Municipal e depois presidente do diretório municipal, além de vice-presidente do diretório estadual. Eleita deputada estadual em 1994 e 1998, foi líder da bancada pefelista e em 2002 alcançou uma suplência de deputado federal, chegando a ser convocada por duas vezes para exercer o mandato, já filiada ao PL.^[1] Eleita em 2006, ingressou no PR ao fim daquele ano e obteve novo mandato em 2010.^[2]

Foi eleita deputada federal em 2014, para a 55.^a legislatura (2015-2019), pelo Partido da República.

Contribuiu bastante para o Município junto com Seu Irmão Grande Empresário Carlos Pereira Proprietário da fabrica Del Rio em que tem uma filial nesta cidade.